



Projeto do CTBS será apresentado para o maior centro de pesquisas de P&G do Brasil, no próximo dia 5

NOTÍCIAS 27 de setembro de 2016

Após o projeto do Centro Tecnológico da Baixada Santista (CTBS) ter sido apresentado para o gerente-geral da Petrobrás em Santos, Osvaldo Kawakami, durante reunião de diretores da Associação Comercial de Santos (ACS), no último dia 19, um importante passo foi anunciado. Nesta terça-feira (27), em reunião dos integrantes da Câmara de Petróleo e Gás da (ACS), foi informado que no próximo dia 5 o projeto será levado aos profissionais do Centro de Pesquisas Leopoldo Américo Miguez de Mello – CENPES - o maior do Brasil no setor, localizado no Rio de Janeiro.

Irão participar dessa apresentação os representantes das universidades que integram a governança do CTBS (Unesp, USP e Unicamp) e também um representante da Secretaria de Energia e Mineração do Estado de São Paulo.

O objetivo é entregar o material para a gerência-executiva do CENPES e mostrar que o projeto está pronto, o que será um grande passo para que se consiga o investimento necessário para o funcionamento do CTBS. Vale lembrar que o Centro será um órgão de pesquisa semi-privado, com administração própria, mas focado nas pesquisas aplicadas em operações integradas de exploração e produção, incluindo tecnologias, pessoas e processos.

Foi o que explicou o presidente da Fundação Parque Tecnológico de Santos, José Antonio Oliveira de Rezende, que é também integrante da Câmara Setorial de P&G.

“O CENPES é o órgão que vai dar a chancela para que a gente consiga levar o projeto até a Agência Nacional de Petróleo (ANP), órgão que liberará verbas para investimentos do pré-sal na nossa região. Precisamos desse aval do CENPES, que é o maior centro de pesquisa do Brasil na área de petróleo e gás e que vai avaliar se o que estamos propondo eles ainda não têm lá”.

Segundo ele, a participação da Câmara Setorial é importantíssima, uma vez que foi por meio da ACS que o Centro foi apresentado para o gerente-geral da Petrobrás em Santos. “Ele ficou satisfeito em saber que o projeto está avançado. A estratégia da ACS foi mostrar primeiro a ele para que, depois, o material fosse encaminhado ao CENPES”.

O diretor da Câmara Setorial de P&G, Vicente do Valle, ressaltou que qualquer avanço no setor é bem-vindo.

“A implementação do CTBS será um marco na região. Mas, temos que continuar tentando viabilizar a construção de uma base offshore na Baixada Santista. É por meio dessa espécie de ‘portaria’ que poderemos abastecer as plataformas de petróleo e gás e, assim, trazer maior desenvolvimento para toda a região, com a instalação de empresas que produzam peças ou realizem manutenções”.

Agem

Durante a reunião desta terça-feira, os integrantes da Câmara receberam o diretor-executivo da Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem), Hélio Hamilton Meira Junior, que fez uma apresentação sobre o [Estatuto da Metrópole](#). Trata-se de uma lei federal, sancionada em 2015, que tem o objetivo de criar regras para a governança compartilhada de grandes aglomerados urbanos que envolvam mais de um município, como já acontece nas principais capitais do Brasil.

“O estatuto é uma revolução na maneira de gestão. Com ele poderemos evoluir na administração da gestão metropolitana, com os municípios, com o Estado e, agora, com a participação concreta da União. A Agem está adiantada em relação às exigências da legislação e poderemos sair na frente nesse processo”.